

**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA  
PAULA SOUZA  
ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL IRMÃ AGOSTINA  
Técnico em Administração**

**Gabrielly Cristina da Silva  
Giovanna Norato de Queiroz Lima  
Jenniffer Fernanda Alves de Sousa  
Sarah Brito Silveira**

**A IMPORTÂNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO  
FINANCEIRA NAS ESCOLAS PÚBLICAS**

**São Paulo  
2024**

**Gabrielly Cristina da Silva  
Giovanna Norato de Queiroz Lima  
Jenniffer Fernanda Alves de Sousa  
Sarah Brito Silveira**

**A IMPORTÂNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO  
FINANCEIRA NO AMBIENTE ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso Técnico  
em Administração da Etec Irmã  
Agostina, orientado pelo Prof.  
Nilton Santos, como requisito  
parcial para obtenção do título de  
técnico em Administração.

**São Paulo  
2024**

## **Resumo**

O presente artigo visa contribuir com as discussões a respeito da falta de administração financeira dos jovens, e quais impactos são gerados aos mesmos que sofrem com a desinformação e a falta de acesso à educação, e quais mecanismos as permitiriam melhor administrar sua vida financeira. O trabalho aborda a importância da educação financeira para jovens, destacando a necessidade de desenvolver habilidades e conhecimentos para uma vida financeira saudável. A coleta de dados para análise será feita por meio de questionários aplicados aos jovens de escolas públicas localizadas no distrito Grajaú, extremo sul da cidade de São Paulo. Também foram utilizados artigos para estudo e conclusão de dados e entrevistas com professores da área administrativa e financeira da Escola Técnica Estadual Irmã Agostina. O estudo utilizou uma abordagem qualitativa e quantitativa, incluindo pesquisas, questionários, com o intuito de compreender a realidade financeira dos jovens. Nossa pesquisa ressalta a importância de programas e iniciativas educacionais voltadas para a educação financeira dos jovens, visando prepará-los para tomadas de decisão conscientes e responsáveis em relação ao dinheiro.

Palavras-chave: administração financeira; jovens.

## **Abstract**

This article aims to contribute to the discussions about the lack of financial administration to young people, and what impacts are generated for them who suffer from misinformation and lack of access to education, and what mechanisms would allow them to better manage their financial life. The work addresses the importance of financial education for young people, highlighting the need to develop skills and knowledge for a healthy financial life. The collection of data for analysis will be done through questionnaires applied to young people from public schools located in the Grajaú district, extreme south of the city of São Paulo. Articles were also used for study and conclusion of data and interviews with teachers from the administrative and financial area of the State Technical School Irmã Agostina. The study used a qualitative and quantitative approach, including research, questionnaires, in order to understand the financial reality of young people. Our research highlights the importance of educational programs and initiatives aimed at the financial education of young people, aiming to prepare them for conscious and responsible decision-making in relation to money.

Keywords: financial administration; young people.

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. JUSTIFICATIVA.....	7
3. OBJETIVO.....	8
4. METODOLOGIA.....	9
5. REFERÊNCIAL TEÓRICO.....	10
5.1. EDUCAÇÃO FINANCEIRA.....	10
5.2. SITUAÇÃO SOCIAL.....	11
5.3. INADIMPLÊNCIA.....	12
5.4. CAUSAS DA POBREZA.....	14
6. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	17
7. QUESTIONÁRIO.....	18
8. RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO.....	20
9. MANUAL.....	23
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
11. REFERÊNCIAS.....	25

## 1. INTRODUÇÃO

A educação financeira é um tema de extrema relevância nos dias atuais, especialmente quando se trata da juventude em idade escolar. O entendimento e domínio dos conceitos financeiros desde cedo são fundamentais para a formação de cidadãos conscientes e capazes de lidar de forma responsável com suas finanças pessoais e familiares. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo principal mostrar a importância da educação financeira direcionados a jovens em escolas públicas, com uso de um sistema de formulário para uma coletar dados e avaliar o impacto desses programas.

A escolha de jovens em escolas públicas como público-alvo desta pesquisa se justifica pela importância de proporcionar acesso igualitário a conhecimentos que muitas vezes são negligenciados em contextos menos favorecidos economicamente. Adicionalmente, a utilização de um sistema de formulário para a coleta de dados permite uma análise mais precisa e abrangente das percepções, aprendizados e desafios enfrentados pelos jovens no processo de educação financeira.

Ao longo deste trabalho, será apresentado um gráfico sobre a importância da educação financeira para jovens de escolas públicas, a relevância do contexto escolar público nesse cenário e a metodologia adotada, destacando o uso do sistema de formulário como uma ferramenta estratégica para a pesquisa e coleta de dados. Por meio dessa análise, busca-se contribuir para o aprimoramento e desenvolvimento de políticas e práticas educacionais voltadas à educação financeira, visando o empoderamento e a formação de cidadãos financeiramente conscientes desde a juventude.

## 2. JUSTIFICATIVA

O tema da educação financeira voltada para jovens em escolas públicas é escolhido devido à necessidade de fornecer conhecimentos financeiros básicos a essa parcela da população, que muitas vezes é deixada de lado. A ausência de uma educação financeira adequada pode causar diversos problemas no futuro, como endividamento, falta de economias e dificuldades no planejamento financeiro eficiente.

Frequentemente, os jovens de escolas públicas vêm de ambientes economicamente desfavorecidos, onde o acesso à informação e à educação financeira é limitado. Capacitar esses jovens com ferramentas e conhecimentos para gerenciar suas finanças pessoais pode fazer uma grande diferença em suas vidas, permitindo-lhes tomar decisões financeiras mais conscientes e responsáveis.

Além disso, a metodologia de utilização de formulários para coleta de dados permite uma análise detalhada e precisa das percepções e conhecimentos dos jovens sobre educação financeira. Esse método facilita o desenvolvimento de estratégias educacionais mais eficazes.

Portanto, este trabalho visa contribuir para a melhoria e o desenvolvimento de políticas educacionais que incluam a educação financeira como uma parte essencial do currículo escolar, promovendo a formação de cidadãos mais preparados para enfrentar desafios econômicos futuros e reduzindo as desigualdades sociais causadas pela falta de conhecimento financeiro.

### **3. OBJETIVO**

O objetivo deste artigo é evidenciar a necessidade de um programa educacional abrangente nas escolas públicas, visando destacar a importância da educação financeira para capacitar os alunos a tomar decisões financeiras informadas, promovendo habilidades de gestão financeira responsável e preparando-os para enfrentar os desafios econômicos do futuro. Porém, o objetivo principal é conscientizar jovens de escolas públicas sobre educação financeira, para os mesmos poderem entender e levar a administração para dentro de suas casas. Pretende-se, por meio de análises de diversos artigos e conversas com especialistas da área de contabilidade, buscar informações para podermos direcionar e ajudar esses jovens a terem controle sobre seus gastos e lucros por meio da divulgação do material didático sobre educação financeira. A educação financeira nas escolas públicas tem uma grande importância para fazer com que os alunos criem habilidades práticas para gerenciar suas finanças pessoais, desenvolvendo a tomada de decisões conscientes, a prevenção do endividamento excessivo e a criação de uma base sólida para a independência financeira ao longo da vida.



## **4. METODOLOGIA**

Nossa metodologia utilizada foi como primeiro passo, o levantamento de pesquisas e dados. O segundo passo foi à análise dessas pesquisas para a criação de uma pesquisa de campo, a partir dessa pesquisa de campo reunimos suas respostas, e assim indo para o quarto passo fizemos um manual sobre educação financeira para os jovens de escolas públicas que nos responderam.

## 5. REFERÊNCIAL TEÓRICO

### 1. EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Conforme a pesquisa feita por Baliana (2022), informa que segundo a definição técnica da Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), educação financeira pode ser entendida como o “processo no qual indivíduos melhoram sua compreensão em relação ao dinheiro e produtos financeiros com informação, formação e orientação”.

Na prática, educação financeira é o conjunto de todos os aprendizados sobre como gerir bem as finanças. Mais do que apenas poupar, educação financeira é sobre saber como utilizar o dinheiro ou salário recebido, planejando, calculando e tomando decisões certas, que não vão impactar negativamente o bolso.

Além disso, educação financeira, ao contrário do que muitos pensam, não é só economizar ou deixar de aproveitar momentos e fases da vida. Muito pelo contrário, é a partir da educação financeira que a pessoa aprende a utilizar o dinheiro a seu favor, planejando cada conquista e realizando escolhas benéficas a curto, médio ou longo prazo.

Qual a importância da educação financeira?

De acordo com Baliana (2022) a educação financeira é importante para saber como usar o seu dinheiro da melhor forma, ou seja, aprender a gerenciar suas finanças pessoais ou empresariais, controlando receitas e despesas. Isso é fundamental para alcançar seus objetivos e ter uma vida mais tranquila para você e sua família. Atualmente, grande parte dos brasileiros enfrenta uma situação financeira instável, de não conseguir fazer uma viagem tão sonhada ou até mesmo realizar o pagamento de todos os boletos em dia. Isso pode ocorrer por falta de organização, falta de instrução ou até mesmo por influência do consumismo, quando se compra muito sem haver necessidade.

Nesse cenário, a educação financeira se encontra como uma das soluções para ensinar as pessoas a administrarem de forma correta o seu dinheiro e assim, aos poucos, conquistarem seus objetivos - sejam eles os mais variados possíveis.

Desta forma, a educação financeira é essencial para que o indivíduo tenha acesso ao conhecimento e ferramentas necessárias para evitar dívidas e saber investir o seu dinheiro, aumentando o seu patrimônio e realizando seus sonhos.

## Educação financeira familiar

Conforme a ideia apresentada por Baliana (2022), semelhante a pessoal, a educação financeira familiar também possui como objetivo ampliar o conhecimento de finanças e planejar os gastos. A maior diferença é que agora isso será feito para toda a família, e não mais somente uma pessoa.

Por meio da educação financeira familiar é possível integrar toda a família na organização das finanças da casa, incentivando os filhos e os cônjuges a saber poupar e planejar financeiramente. Essa ação é muito importante sobretudo para as crianças e jovens, para que aprendam a administrar o dinheiro desde cedo, evitando as dívidas.

## **2. SITUAÇÃO SOCIAL**

De acordo com o Conceito de (2016) a noção de situação social, diz respeito à posição que ocupa uma pessoa na sociedade. Por outras palavras, a ideia refere-se ao estado do sujeito relativamente ao contexto ou ao entorno. A situação social de uma pessoa, uma família ou uma comunidade, por conseguinte, depende de diversos fatores que incidem na qualidade de vida, na possibilidade de desenvolvimento etc. Estes fatores fazem parte do meio no qual os sujeitos vivem.

Tomemos o caso da situação social de uma pessoa. Um adolescente de 15 anos vive num bairro precário, que não tem eletricidade e água potável. Não conhece o seu pai e a sua mãe está desempregada. O jovem abandonou a escola e passa os seus dias na rua, sem nenhuma atividade fixa. Tendo em conta todos estes dados, pode-se dizer que o adolescente está numa situação social de risco, que complica as suas possibilidades de desenvolvimento e sua integração na sociedade.

Também é possível analisar a situação social de um país. Numa nação cuja taxa de desemprego ronda dos 2%, 99,4% da população está alfabetizada e existem serviços sanitários de qualidade e gratuitos, a situação social é favorável para o progresso da população.

Segundo Conceito de (2016) no Brasil, existe o que é chamado de “Sistema Único de Assistência Social” (em sua sigla “SUAS”) promove o reconhecimento da situação de vulnerabilidade e de risco presente no dia a dia de indivíduos e de seus

familiares a fim de propor medidas para que seja essa situação enfrentada.

O SUAS é uma ferramenta, uma forma de gerir, essencial que é usada para realizar a operação das ações de assistência social.

Dentre os outros elementos que podem também impactar na situação social há ainda a inflação, a qual pode gerar impactos bastante preocupantes.

No tocante a vulnerabilidade de indivíduos e seus familiares, ela está relacionada as questões qual essas pessoas estejam envolvidas, tais como questões de trabalho (acesso ao trabalho, a uma renda), questões envolvendo o território onde essa pessoa resida, seus relacionamentos sociais, se estão expostas a exploração ou violência, se as crianças presentes numa residência estão expostas a exploração ou negligenciadas, entre outros.

Assim, de acordo Conceito de (2016) a vulnerabilidade social é uma situação social onde um grupo de indivíduos dispõe de recursos financeiros escassos, moradia precária (ou muitas das vezes nem mesmo isso possuem), difícil ou precário acesso à educação, entre outros. Ou seja, são poucos ou até mesmo inexistentes os elementos essenciais para o seu desenvolvimento como cidadão.

Também, um dos elementos que pode acabar potencializando uma já existente situação risco ou criar uma seria a pobreza. Sendo assim, ela é um elemento caracterizado como causador de vulnerabilidade e que contribui para a violação dos direitos de quem está inserido numa sociedade.

### **3. INADIMPLÊNCIA**

De acordo com Serasa (2023), existem diversas causas para a inadimplência, algumas das quais incluem: Problemas Financeiros Pessoais: Pode ocorrer quando uma pessoa enfrenta dificuldades financeiras devido a desemprego, redução de renda, gastos excessivos, ou falta de planejamento financeiro.

Despesas Inesperadas: Gastos imprevistos, como emergências médicas, reparos de veículos ou problemas na casa, podem levar à falta de recursos para cumprir com as obrigações financeiras.

Endividamento Excessivo: O acúmulo de dívidas além da capacidade de pagamento pode sobrecarregar financeiramente uma pessoa, levando-a à inadimplência.

**Mudanças nas Condições Econômicas:** Alterações na economia, como aumento da inflação, taxa de juros elevadas ou recessão, podem dificultar o cumprimento das obrigações financeiras.

**Falha de Planejamento Financeiro:** A falta de um planejamento financeiro adequado pode levar a uma má gestão dos recursos financeiros e consequentemente à inadimplência.

**Problemas Pessoais ou Familiares:** Situações como divórcio, doenças graves na família, morte de um ente querido ou outras crises pessoais podem afetar a capacidade de uma pessoa de manter suas finanças em dia.

**Falhas no Sistema Financeiro:** Erros de processamento de pagamentos, cobranças indevidas, ou falhas de comunicação entre credores e devedores também podem resultar em inadimplência.

Segundo Serasa (2023) essas são apenas algumas das causas comuns da inadimplência, e é importante que indivíduos e instituições financeiras estejam cientes desses fatores e trabalhem para prevenir ou mitigar os riscos associados à inadimplência.

**Planejamento de gastos:** planejar os gastos com antecedência, estabelecendo prioridades e evitando compras impulsivas, contribui para uma gestão financeira saudável

**Revisão periódica:** rever periodicamente o orçamento e as despesas ajudam a identificar áreas em que é possível economizar e otimizar as finanças pessoais.

**Estabelecimento de metas financeiras:** definir metas financeiras claras, como a compra de um imóvel ou a aposentadoria, pode motivar o controle das finanças.

**Acesso a recursos de educação financeira:** aproveitar recursos educacionais, como cursos, livros e materiais online, ajuda a aprimorar o conhecimento financeiro.

Evitar a inadimplência requer um bom planejamento financeiro e práticas responsáveis de gestão de dinheiro. Aqui estão algumas medidas que podem ajudar a evitar a inadimplência:

**Crie um Orçamento Financeiro:** Estabeleça um plano de gastos mensais que leve em consideração sua renda e suas despesas fixas e variáveis. Isso ajudará a manter suas finanças sob controle e a evitar gastos excessivos.

**Priorize suas Despesas:** Assegure-se de que as despesas essenciais, como moradia, alimentação, contas de serviços públicos e dívidas com juros elevados,

sejam pagas primeiro.

**Evite o Endividamento Excessivo:** Não se sobrecarregue com dívidas que você não pode pagar. Evite usar crédito em excesso e limite-se a empréstimos e financiamentos que se encaixem no seu orçamento.

**Pague suas Contas em Dia:** Mantenha um registro de todas as suas obrigações financeiras e certifique-se de pagar suas contas antes ou na data de vencimento para evitar a inadimplência.

**Estabeleça um Fundo de Emergência:** Reserve parte de sua renda para um fundo de emergência que possa ser usado para cobrir despesas inesperadas, como reparos de emergência, despesas médicas ou desemprego.

**Negocie suas Dívidas:** Se você estiver enfrentando dificuldades financeiras, entre em contato com seus credores para discutir opções de pagamento alternativas ou renegociações de dívidas.

**Mantenha-se informado:** Esteja ciente de seus direitos e responsabilidades financeiras, leia cuidadosamente os termos e condições de empréstimos e contratos financeiros, e mantenha-se atualizado sobre suas finanças.

**Busque Ajuda Profissional se Necessário:** Se você estiver lutando para controlar suas finanças ou enfrentando problemas graves de inadimplência, considere buscar orientação de um consultor financeiro ou de uma agência de aconselhamento de crédito. Seguindo essas práticas e mantendo uma abordagem disciplinada em relação às suas finanças, você poderá reduzir significativamente o risco de inadimplência e manter uma situação financeira saudável. (SERASA, 2023)

#### **4. CAUSAS DA POBREZA**

De acordo com Guitarrara (2023?), A pobreza pode encontrar diversas origens, variando conforme o grupo social ou o país analisado, seja por fatores estruturais ou conjunturais. No contexto brasileiro, a raiz primordial da pobreza é estrutural e se perpetua através da má distribuição de renda.

A história do Brasil é marcada pelo legado do período colonial, caracterizado por uma sociedade profundamente desigual, sustentada pelo sistema escravagista. Durante esse período, uma minoria desfrutava de riquezas enquanto a maioria da população vivia na pobreza extrema.

A abolição da escravidão apenas aprofundou as disparidades sociais em um país recém-formado, deixando os ex-escravos à mercê das circunstâncias, sem qualquer suporte estatal significativo. Além disso, o Brasil sempre esteve inserido em um contexto de dependência externa e começou seu processo de modernização tardiamente, seguindo o padrão dos países subdesenvolvidos. Durante esse processo, uma parcela considerável da população ficou à margem, enquanto a desigualdade social e econômica se agravava ao longo do tempo.

Segundo Guitarrara (2023?), a urbanização surge como um dos fatores contribuintes para a pobreza no Brasil. Originada em parte pelo êxodo rural, o aumento da população urbana brasileira acompanha o processo de industrialização e modernização do campo, ganhando impulso nas décadas de 1970 e 1980. Muitos migrantes, devido à falta de qualificação profissional, acabam trabalhando em empregos precários ou aumentando o contingente de desempregados. Alguns podem buscar moradia nas periferias urbanas, onde os custos são mais baixos, embora os serviços essenciais possam ser escassos. Segundo o geógrafo Milton Santos, a modernização das áreas urbanas pode resultar no empobrecimento de sua população, ampliando assim o número de marginalizados.

A conjuntura econômica nacional e global também pode agravar o número de pessoas vivendo abaixo da linha da pobreza. Exemplos incluem as crises econômicas no Brasil durante a década de 1980 e a crise global de 2008. Outros fatores conjunturais, como os relacionados à saúde pública, podem elevar os índices de pobreza em um país, como a pandemia de COVID-19, iniciada em março de 2020.

Segundo Campos (2023?), a pobreza no Brasil é resultado de uma série de fatores interligados, predominantemente influenciados por questões históricas, políticas e econômicas. A principal razão da pobreza no país remonta ao seu passado colonial de exploração, que deixou uma marca profunda na estrutura social, manifestada especialmente pela alta desigualdade.

Nesse sentido, a pobreza no território brasileiro é ampla e reflete diversas especificidades do país, tais como: Uma significativa concentração de terras; um processo acelerado de urbanização; o êxodo rural das populações do campo; A falta de investimentos na educação; um grande contingente de trabalhadores informais;

uma marcante disparidade na distribuição de renda; a insuficiência de políticas efetivas de combate à pobreza.



## **6. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

No presente estudo, investigamos a eficácia de um ensinamento de educação financeira direcionado as escolas públicas, utilizando um material didático específico e um formulário para obter feedback dos participantes. Nosso objetivo é avaliar o impacto desse programa na compreensão e nas práticas financeiras dos jovens, visando melhorar sua capacidade de gerenciamento de dinheiro e planejamento financeiro.

## 7. QUESTIONÁRIO

Investigamos a percepção dos alunos sobre a educação financeira e a disponibilidade de materiais didáticos nas escolas Professor José Duarte Junior, Professor Isaltino de Melo Filho e Professor Alberto Salotti. Para isso, aplicamos um questionário através dos grêmios estudantis dessas instituições. Os resultados mostraram que todos os alunos reconhecem a importância da educação financeira, mas uma pequena parte ainda não tem acesso a materiais adequados. Em resposta a essa necessidade, disponibilizamos um conjunto de materiais sobre o tema, distribuídos através dos grêmios das escolas.

**A importância da implementação da educação financeira no ambiente escolar**

A importância da implementação da educação financeira nos jovens

jenniffersousa1@gmail.com [Mudar de conta](#)

✉ Não compartilhado

🔒

\* Indica uma pergunta obrigatória

Qual a sua faixa etária? \*

12-13

14-15

16-17

18

Fonte: Os autores, 2024.

Qual seu gênero? \*

Feminino

Masculino

Prefiro não dizer

Você se considera uma pessoa controlada em questão a dinheiro? \*

Sim

Não

Você considera a educação financeira como algo necessário dentro do nosso dia a dia? \*

Sim

Não

Você tem ou já teve em algum momento \*  
acesso a materiais didáticos sobre

Fonte: Os autores, 2024.

Você considera a educação financeira <sup>\*</sup> como algo necessário dentro do nosso dia a dia?

Sim

Não

Você tem ou já teve em algum momento <sup>\*</sup> acesso a materiais didáticos sobre educação financeira?


Sim

Não

Sem título

**Enviar** [Limpar formulário](#)

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.  
[Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

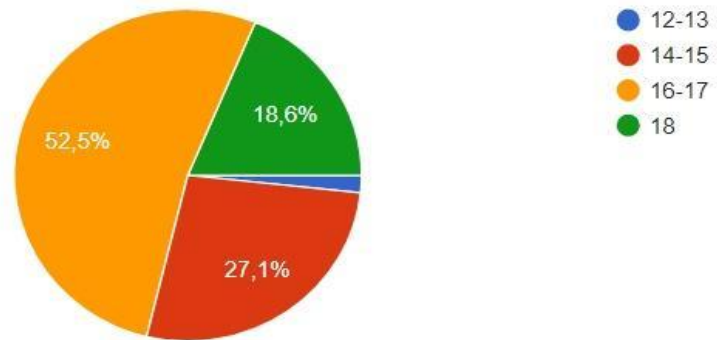
 **Google** Formulários

Fonte: Os autores, 2024.

## 8. RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO

Qual a sua faixa etária?

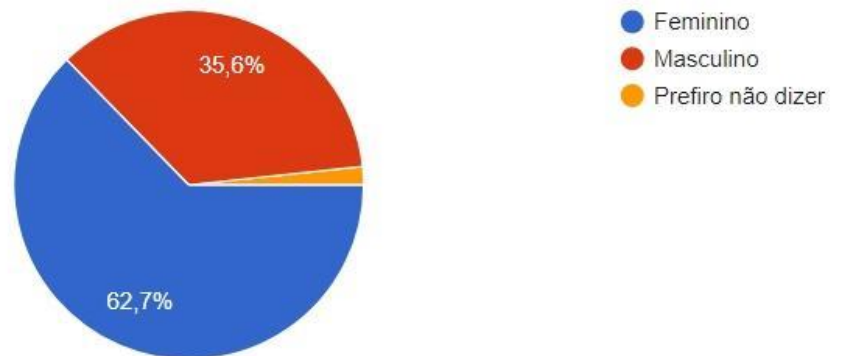
59 respostas



Fonte: Os autores, 2024.

Qual seu gênero?

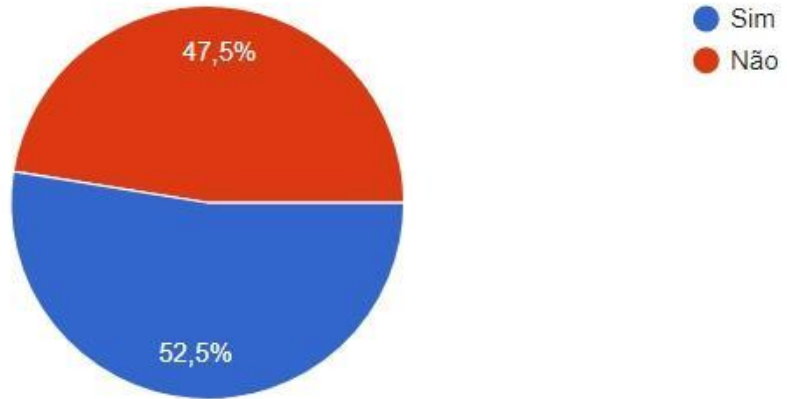
59 respostas



Fonte: Os autores, 2024.

Você se considera uma pessoa controlada em questão a dinheiro?

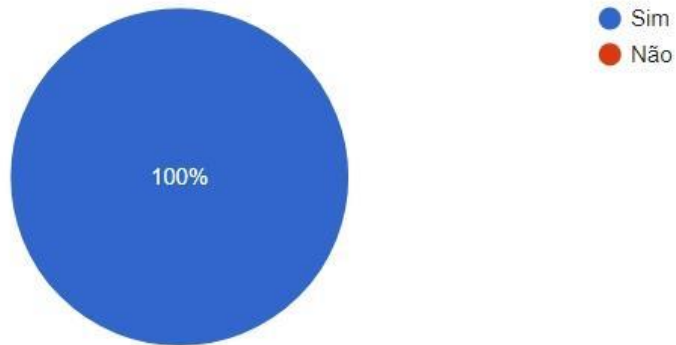
59 respostas



Fonte: Os autores, 2024.

Você considera a educação financeira como algo necessário dentro do nosso dia a dia?

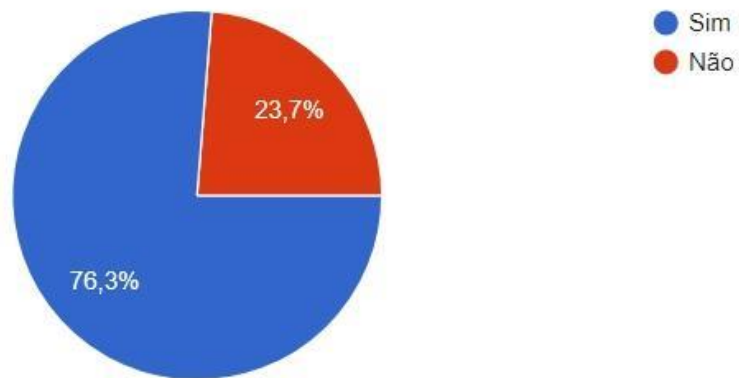
59 respostas



Fonte: Os autores, 2024.

Você tem ou já teve em algum momento acesso a materiais didáticos sobre educação financeira?

59 respostas

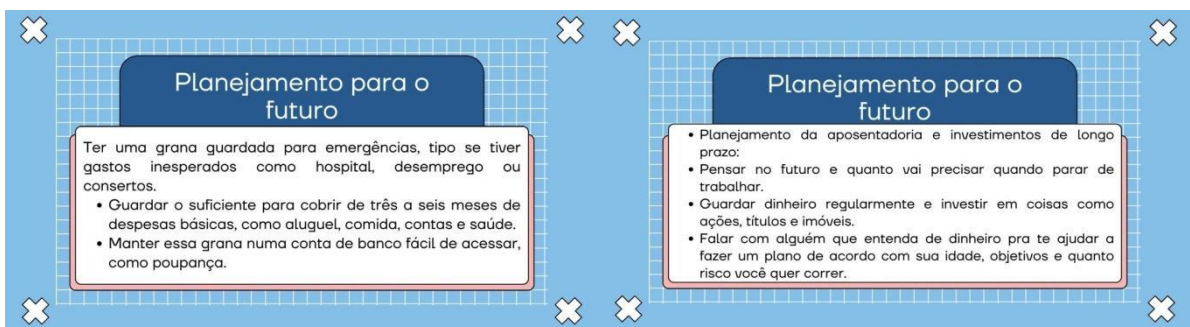


Fonte: Os autores, 2024.

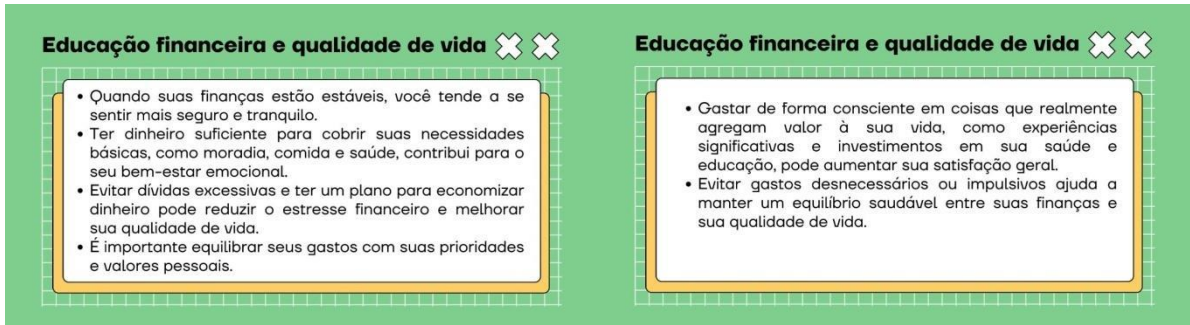
## 9. MANUAL



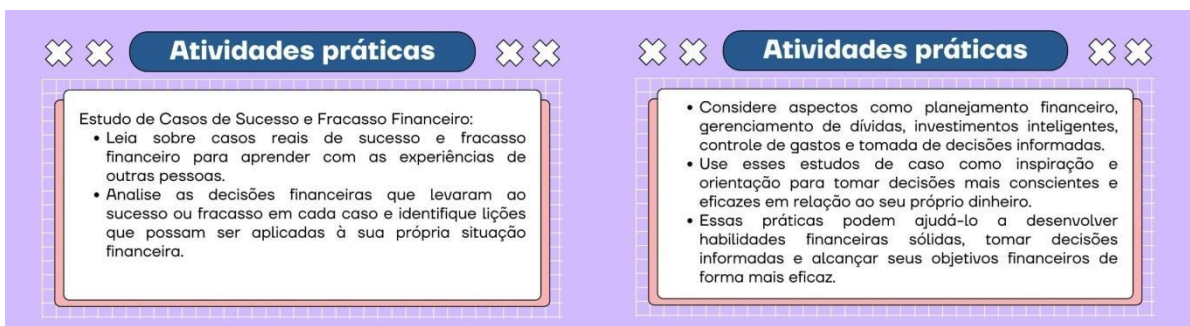
Fonte: Os autores, 2024.



Fonte: Os autores 2024.



Fonte: Os autores, 2024.



Fonte: Os autores, 2024.

## 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, a partir das pesquisas feitas sobre a importância da implementação da educação financeira nas escolas públicas, foi possível a formação de uma pesquisa quantitativa, para sabermos como os jovens destas escolas pensam a respeito da educação financeira e se eles têm acesso a materiais didáticos sobre.

Contudo, a partir dos resultados de nossas pesquisas, mostra que a maior faixa etária dos jovens que nos responderam é de 16 a 17 anos, com 52,5% das respostas, sendo elas com 62,7% com sexo declarado feminino. Destas respostas, 47,5% dizem que não se considera uma pessoa controlada em questão ao dinheiro, mostrando assim que mesmo que não seja a maioria, umas boas partes destes jovens não se acham uma pessoa controlada financeiramente. De 59 respostas, foi por unanimidade de 100% das respostas, que consideram a educação financeira como algo importante, assim reafirmando cada vez mais nossa tese sobre a importância da educação financeira no ambiente escolar. Em questão a nossa última pergunta, 23,7% desses jovens disseram que nunca tiveram acesso a algum material didático que ensina sobre educação financeira.

Portanto, diante de todas nossas pesquisas, e resultados é possível ver a necessidade da implementação da educação financeira nas escolas públicas, que por mais que não seja a maioria, também devemos pensar nesta minoria que nunca sequer escutou falar sobre educação. Pois esse ponto é sim de suma importância para a sociedade, para que a ela cresça sem que tenha um descontrole financeiro, para que futuramente não haja adultos desestabilizados financeiramente, assim tendo uma vida estável.



## 11. REFERÊNCIAS

BALIANA , Isabella. **Educação financeira: o que é, qual sua importância e como obter.** Brasil, 14 set. 2022. Disponível em: <https://querobolsa.com.br/revista/educacao-financieira-o-que-e-qual-sua-importancia-e-como-obter>. Acesso em: 5 mar.2024.

CAMPOS, Mateus. **Pobreza no Brasil.** Brasil: Mundo educação, [2023?]. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/a-pobreza-no-brasil.htm>. Acesso em: 27 mar. 2024.

CONCEITO.DE (Brasil) (ed.). **SITUAÇÃO SOCIAL.** [S. l.], 24 jul. 2016. Disponível em: <https://conceito.de/situacao-social>. Acesso em: 5 mar. 2024.

GUITARRARA, Paloma. **Pobreza no Brasil.** Brasil Escola, [2023?]. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/pobreza-no-brasil.htm>. Acesso em: 5 mar. 2024.

SERASA (Brasil) (ed.). **O que é inadimplência e como ela afeta o consumidor.** Brasil, 27 out. 2023. Disponível em: <https://www.serasa.com.br/limpa-nome-online/blog/o-que-e-inadimplencia/>. Acesso em: 5 mar. 2024.